

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

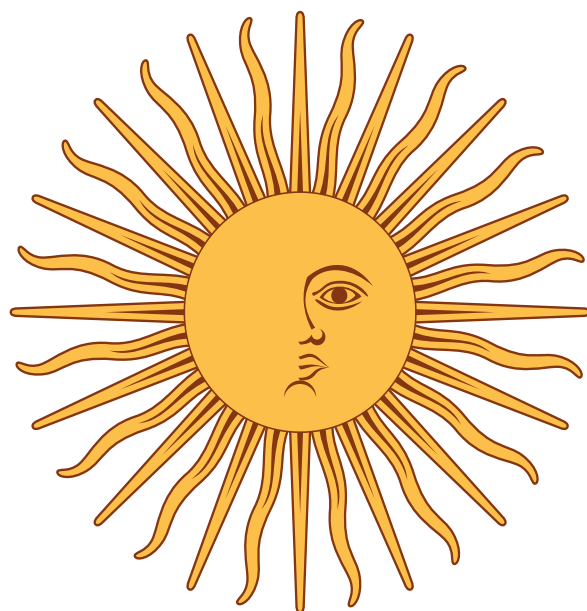
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ARGENTINA: OPORTUNIDADES PARA A CARNE BOVINA BRASILEIRA

Data: 15/08/2025

Posto: Buenos Aires/Argentina

Palavras-chave: Argentina. Carne. Exportação. Barreira sanitária.

Responsável: Andrea Claudia Parrilla – Adida Agrícola em Buenos Aires

SUMÁRIO:

A recente eliminação da barreira sanitária que restringia a entrada de carne fresca com osso na Patagônia argentina abre uma oportunidade comercial interessante para a carne brasileira. Essa modificação permite, sob condições sanitárias rigorosas, o ingresso de carne fresca com osso proveniente de zonas livres de febre aftosa com vacinação para a região da Patagonia que é livre de febre aftosa sem vacinação e posiciona o Brasil como um fornecedor competitivo no mercado argentino.

A Argentina, tradicionalmente um dos maiores consumidores de carne bovina do mundo, enfrenta um cenário favorável para a importação de carne bovina de outros países. O recente avanço nas negociações de um novo Certificado Sanitário Internacional com o Brasil e a modificação nas barreiras sanitárias argentinas representam uma grande oportunidade para o Brasil, dado o contexto atual do setor de carne bovina argentino.

Recentemente, em 2025, o Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (SENASA) da Argentina, após um processo de revisão que durou mais de duas décadas, publicou a Resolução SENASA 460/2025, permitindo a entrada de carne bovina fresca com osso proveniente de zonas livres de febre aftosa com e sem vacinação na região patagônica argentina, desde que ambas sejam reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). Durante 22 anos, a entrada de carne com osso foi proibida na região Patagônica, como medida de proteção após focos de febre aftosa registrados em 2001. Com os avanços do Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa da Argentina, a flexibilização das barreiras abriu um novo cenário para a carne bovina brasileira, já com presença estabelecida no mercado argentino.

A nova regulamentação, agora em vigor, representa uma oportunidade para o Brasil ampliar suas exportações para a Argentina, especialmente na região da Patagônia, que enfrenta uma escassez local de carne bovina devido à queda do rebanho argentino, e concentra uma alta demanda por carne bovina com osso, um corte muito apreciado e tradicional no consumo local. No Brasil, ao contrário da Argentina, esse corte não tem demanda expressiva e possui um valor baixo no mercado. Portanto, esse mercado pode ser direcionado para a Argentina e contribuir para ampliar as exportações brasileiras para esse país.

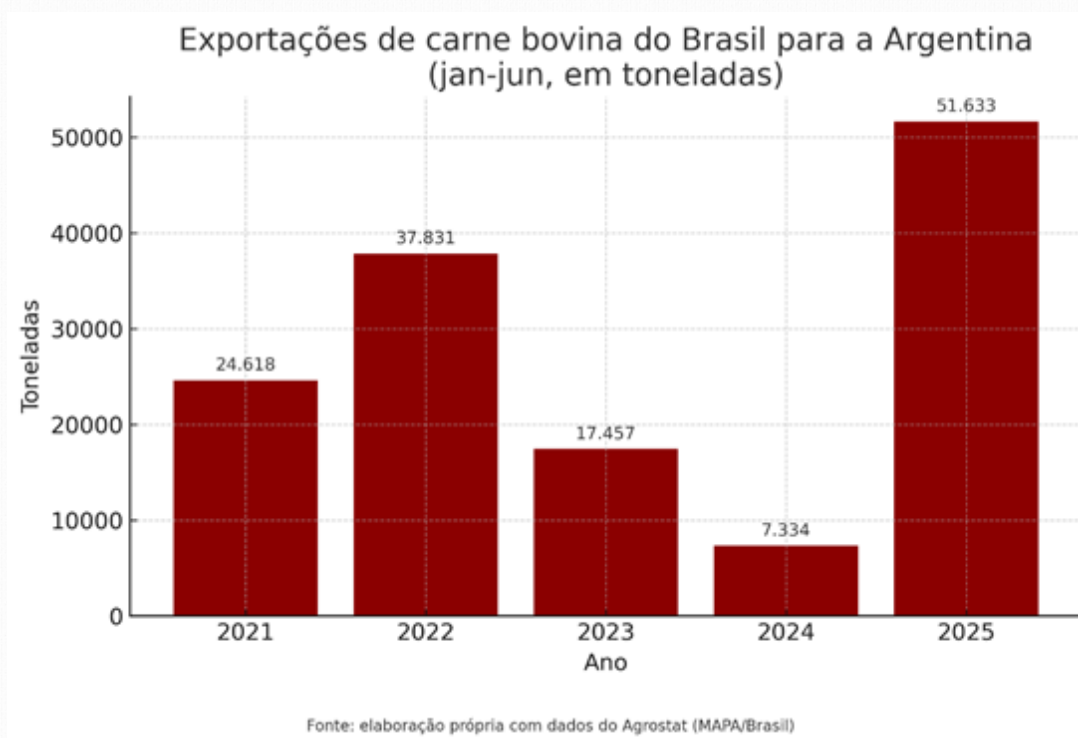


Fonte: Clarín

A Argentina enfrenta uma queda significativa em seu rebanho bovino, com uma perda de 1,3 milhão de cabeças de gado, incluindo 825 mil vacas, conforme dados da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina (SAGYP, 2024). Esse declínio impacta diretamente a oferta local e mantém os preços da carne bovina com osso elevados. A ampliação do mercado de carne brasileira poderia contribuir para reduzir os preços e diversificar a oferta de cortes para o mercado argentino, especialmente na Patagônia.



Além disso, a proximidade geográfica entre Brasil e Argentina reduz os custos logísticos, facilitando o comércio bilateral. O Mercosul oferece uma tarifa zero para esse tipo de produto, o que torna a carne bovina brasileira ainda mais atraente para os consumidores argentinos. Outro fator relevante é o avanço da genética brasileira. Como destacado recentemente na Expo Rural 2025 em Buenos Aires, a genética bovina brasileira tem se desenvolvido de maneira significativa, superando as exportações de genética argentina para o Brasil. Esse avanço fortalece a competitividade da pecuária nacional e reforça a percepção de qualidade da carne brasileira nos mercados externos, incluindo a Argentina.



Com a implementação da nova regulamentação, ambiente mais favorável à abertura comercial do governo argentino e a combinação de uma taxa de câmbio oficial fortalecida e uma maior abertura comercial, a importação de carne pela Argentina termina sendo mais lucrativa do que produzi-la localmente. Nesse sentido, o Brasil está bem posicionado para explorar essa oportunidade de negócios.

Por fim, a negociação de novos Certificados Sanitários Internacionais (CSI), alinhados com as condições sanitárias atuais, deverá facilitar ainda mais o aumento do intercâmbio comercial, permitindo que o Brasil se consolide como fornecedor estratégico de carne bovina para a Argentina.